

interligação dos serviços em hemoterapia. **Conclusão:** As estratégias de educação em saúde, envolvendo profissionais comprometidos com a melhoria dos processos, desde a orientação do procedimento a ser realizado, da solicitação do hemocomponentes ao ato transfusional em si e com incentivo a doação de sangue, pode contribuir na prática cidadã da formação de uma sociedade consciente do seu papel na saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.996>

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À PESSOA COM HEMOFILIA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE COAGULOPATIAS DO HEMOPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NCM Costa, IM Costa, TMR Guimaraes

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A hemofilia é uma doença hemorrágica, genética, rara, com herança recessiva ligada ao cromossomo X. É caracterizada pela deficiência da atividade coagulante do fator VIII (hemofilia A) ou do fator IX (hemofilia B). Do ponto de vista clínico, as hemofilias A e B são semelhantes, apresentando quadros hemorrágicos dependendo dos níveis plasmáticos do fator deficiente. A consulta de enfermagem é parte fundamental do cuidado a pessoas com hemofilia (PCh), sendo considerada uma estratégia tecnológica importante e resolutiva, que oferece inúmeras vantagens no cuidado prestado. **Objetivo:** Descrever atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa com hemofilia atendida no ambulatório de coagulopatias hereditárias do HEMOPE. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** O serviço pesquisado tem duas enfermeiras que trabalham no ambulatório com 10 anos dedicados exclusivamente a PCh, com média de 130 atendimentos/mês. Atividades realizadas: 1. Consultas de Enfermagem: A consulta foi implantada em 2012, digitalizada em 2015, sistematizada pelas enfermeiras em formulário eletrônico em 2016. O formulário foi validado por uma residente de enfermagem em 2018, por enfermeiras juízas especialistas em hemofilia de nove hemocentros do país, residentes de enfermagem e enfermeiras da instituição (n=28), e está inserida no Plano Plurianual 2020-2023 do hospital. Na consulta é realizado anamnese, exame físico, exame FISH, análise da adesão à terapia domiciliar através do diário de episódios hemorrágicos e da quantidade de fator de coagulação ou outro tratamento administrado, treinamento da autoinfusão, imunotolerância, entre outros. Foram realizadas 1.436 consultas em 2021. 2. Obtenção do consentimento livre e esclarecido dos pacientes e/ou responsáveis para início dos tratamentos de profilaxia primária, imunotolerância e emicizumabe e envio dos dados ao Ministério da Saúde (MS). 3. Registro nacional de pacientes no Hemovida Web-Coagulopatias: Cadastro dos dados sociodemográficos, clínicos e tratamento dos pacientes. 4. Farmacocinética: Orientação dos pacientes dos procedimentos necessários para os testes farmacocinéticos (horário de administração do fator e coleta dos exames). Registro e análise dos dados clínicos individuais na

plataforma myPKFiT. 5. Educação e treinamentos: Capacitação dos pacientes, familiares e profissionais de saúde de PSF e Unidades Básicas sobre a doença; diagnóstico; tratamento; armazenamento, reconstituição e autoinfusão ou infusão do fator de coagulação. Confeção de 9 vídeos educativos sobre reconstituição de fatores de coagulação para a plataforma Tuguy. 6. Pesquisa clínica e epidemiológica: Realização de pesquisas com equipe multidisciplinar e publicação de 14 artigos sobre hemofilia (2020 a 2022) especialmente nas revistas *Haemophilia* e *International Journal of Hematology*, e de 10 Resumos expandidos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais (2018-2022). **Discussão:** O programa de cuidados facilita a coleta de dados centralizada de pacientes sobre locais de sangramento, tipos e doses do tratamento administrado, complicações do tratamento e avaliação da evolução musculoesquelética e outros resultados relatados pelos pacientes (sangramento, dor, dias de estudo ou trabalho perdidos, impacto da hemofilia sobre as atividades da vida diária). **Conclusão:** O enfermeiro é um dos principais protagonistas do cuidado para pessoas com hemofilia, porque realiza educação em saúde do paciente e familiares, faz o treinamento para autoinfusão e infusão do fator em domicílio, realiza o FISH, cadastra os dados no Hemovida Web-Coagulopatias e no myPKFiT, monitora o progresso do tratamento, melhorando a qualidade, segurança e adesão ao tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.997>

VIVÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA FRENTE À CAPTAÇÃO DE DOADORES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LCP Vulcão

Universidade do Estado do Pará (UEPA) Belém, Pará, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira residente em Hemoterapia e Hematologia frente à captação de doadores em um Centro de Referência situado na cidade de Belém, capital do estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência de uma enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Hemoterapia e Hematologia da Universidade do Estado do Pará, a qual acompanhou o trabalho da Gerência de captação de doadores de um centro de referência em Belém do Pará, no período de julho de 2022, realizando ações junto ao serviço social. Dentre as atividades, destaca-se: campanhas externas, organização de caravanas solidárias, sensibilização através de palestras e acionamento de doadores comuns e fenotipados por telefone. **Resultados:** Foi possível identificar a importância das campanhas externas para que as informações quanto à doação e seus critérios alcance pessoas no dia a dia, sendo um método efetivo. As caravanas solidárias, ocorrem quando na maioria das vezes o ônibus do Hemocentro é disponibilizado para buscar a caravana e deixá-la após a doação, uma estratégia para possibilitar um